



MARÇO – ABRIL 2004

Ano 4 – N.º 16

BOLETIM BIMESTRAL

Apóstolo em Bragança

À sua chegada a Bragança o Dr. Formigão passou a residir no Paço Episcopal, e iniciou as suas actividades como secretário particular do Sr. Bispo, oficial da Cúria e professor do Seminário nas disciplinas de Direito Canónico, Filosofia, História Eclesiástica, Ascética e Mística e Liturgia, a diferentes anos. Além destas actividades académicas às quais se devem acrescentar algumas aulas de tempos a tempos no Liceu Emídio Garcia, a força apostólica aqui, como em Santarém, desdobra-se em muitas outras. É nomeado assistente diocesano da Acção Católica, e trabalha principalmente com a juventude. Disse-nos uma testemunha: "Trabalhou imenso com a juventude. Era o confessor de quase todas as raparigas deste meio. Trabalhou também muito com as crianças - as benjaminas -. Tomou a seu cuidado a orientação espiritual das Filhas de Maria; deu muitos retiros e organizou vários teatros para as crianças e os jovens. Outra testemunha acrescenta: "Oh, o Sr. Doutor Formigão tinha a juventude nas suas mãos".

Parecia que o Dr. Formigão ia renovar em Bragança o mesmo zelo apostólico que sempre desenvolvera em Santarém. Começa por se dirigir aos mais necessitados e para eles funda e mantém dois patronatos: um para meninos, o qual começa a funcionar no dia 13 de Junho de 1935 e que toma o nome de Santo António; o outro para meninas com o nome, para ele tão querido, de Nossa Senhora de Fátima. Estes patronatos eram sumamente benéficos, porque não só alimentavam os mais necessitados, mas também lhes proporcionavam a primeira instrução cívica e religiosa.

Contudo, um dos apostolados que mais exerceu em Bragança, diz outra testemunha, embora sempre o tivesse especialmente praticado, foi o oculto, mas efficacíssimo apostolado do confessional. Este, no Sr. Dr. Formigão, tomava quase sempre a forma de um autêntico encontro espiritual, senão de direcção espiritual, sempre com conselhos prudentes e luminosos, que deixavam nas almas marcas indeléveis. "Dirigia espiritualmente muitas pessoas" (Testemunho do Pe. Baltasar Pires). Desse seu esmerado cuidado pela cultura das almas de eleição, nasciam muitas vocações que hoje o recordam como estando na origem da sua vida consagrada, tanto na Obra de Santarém como na sua Congregação das Religiosas Reparadoras. Também em Bragança,

da mesma maneira que no Dafundo, aceita ser o confessor ordinário das Irmãs da Caridade do S. C. de Jesus, "para cujo cargo é nomeado já pelo Bispo sucessor, D. Abílio, a 17 de Outubro de 1946".

Sendo capelão da Igreja da Misericórdia, tinha esmerado interesse pela limpeza, o culto e o bom adorno da Casa do Senhor. Nela colocou bancos novos e instalou aquecimento.

Além de todo este apostolado, o seu trabalho de escritor prosseguia ainda mais vigorosamente. À preparação de novos livros como "*O que é Fátima*" e "*Fé e Pátria*", acrescenta as célebres contribuições para a "*Voz da Fátima*", de que foi sempre fiel colaborador. Nem podia faltar a fundação de uma nova publicação periódica: "*O Mensageiro de Bragança*", cujo primeiro número aparece no dia 1 de Janeiro de 1940, sendo ele mesmo o Director. Além de Director era sobretudo o redactor principal e às vezes quase único. Os seus artigos, breves mas densos de doutrina, sobretudo no aspecto moral e dogmático, eram muito esclarecedores. Naturalmente também não esquece um apostolado que lhe era muito querido: propagar a devoção a Nossa Senhora de Fátima. Mandou vir de Fátima uma imagem de Nossa Senhora (a primeira da diocese), que colocou na Igreja da Misericórdia, tendo sido transferida, primeiro para o Seminário Maior e mais tarde para o Seminário de Vinhais. Durante a sua estadia em Bragança fez muitas conferências sobre Fátima: "*O que é Fátima*", (o livro da sua autoria), foi a sua Oração de Sapiência na abertura do ano lectivo do Seminário.

As pessoas simples, os jovens, mesmo os seminaristas, e mais tarde o clero, eram atraídos pela bondade, amabilidade e simplicidade que transparecia em todo o seu ser.

O Bispo de Bragança, D. Abílio Vaz das Neves, dá dele o seguinte testemunho: Foi para mim uma alegria, um conforto, uma esperança, uma graça bem especial, ter encontrado na diocese, que não conhecia, o Sr. Cônego Formigão. No tempo em que foi meu comensal, tive ocasião de conhecer em S. Rev.ª um amigo fiel, leal, culto e de uma piedade sólida a toda a prova: um mestre colaborador na renovação da diocese havia três anos sem pastor. Naquele tempo sobressaía na cidade o fruto do seu zelo, oculto e seguro, entre as elites de homens e senhoras. (Cf. Alonso "O Dr. Formigão" págs. 64 a 68).

TESTEMUNHOS V

UMA GRANDE ALMA – UMA GRA

Conheci o Senhor Cónego Manuel Nunes Formigão durante um retiro de três dias que fiz, e que foi orientado por ele. Foi pelo ano de 1940. Durante esses dias vi nele um santo e um homem de muito valor. Esse retiro preparou-me muito para a minha vida espiritual e para a minha vida de acompanhante do meu irmão sacerdote.

O que mais posso dizer dele é que atraía muito as almas para Deus, quando nos falava.

Por quanto sei dele e pelo que li, é que foi escolhido por Nossa Senhora para ajudar os pastorinhos e também contribuiu para que a Igreja acreditasse nas aparições de Fátima.

Teresa da Assunção Trigo - Bragança, 1987.09.07

Contactei com o Senhor Cónego Formigão o tempo suficiente para ver nele o verdadeiro sacerdote, zeloso e benemérito. Era estimado e respeitado por todos.

Foi Reitor do seminário de Bragança, ao qual se dedicou de corpo e alma, onde muitos se formaram sacerdotes. Os jovens eram atraídos pela sua bondade e espiritualidade.

Naquela cidade fundou um semanário intitulado "O

Mensageiro de Bragança", onde ele próprio escreveu vários artigos principalmente sobre Fátima e as aparições.

Desde logo a sua atenção foi para os mais necessitados e, por esse motivo, fundou dois Patronatos sendo um para rapazes e o segundo para meninas.

O Senhor Cónego Formigão prestou à diocese de Bragança valiosos serviços de caridade. Ele foi primeiramente o homem de Deus, na sua fé ardente e no seu amor a Cristo e a Sua Mãe Santíssima.

Beatriz de Jesus Dias - Bragança - 1987

Fui aluno do Senhor Cónego Manuel Nunes Formigão no Seminário de Bragança entre 1935 e 1942. Desse tempo recordei um episódio interessante. Um dia os seminaristas apanharam uma lebre que ofereceram aos seus superiores para uma refeição. O Senhor Cónego Formigão, então Reitor, à noitinha, estando todos os seminaristas no recreio, afagando o animalzinho, a todos convidava para o verem correr livremente. E assim aconteceu.

A faceta que dele captei e que mais me impressionou foi esta: Sempre muito perto e muito longe. Dava a impressão que os seus olhares estavam mais voltados para dentro do que para fora de si.

Sempre me impressionou profundamente pelo seu porte nobre e impressionante, irradiando simpatia e confiança.

Quanto às suas virtudes - humildade, prudência, mansidão, paciência, caridade, dedicação à Igreja e zelo pela glória de Deus - todas essas qualidades e virtudes observei nele em grau muito elevado e me abriram clareiras para a minha vocação sacerdotal.

Pe. José Joaquim de Campos - Bragança, 1987.08.20

Sensibilizado com a notícia da futura possível beatificação do Sr. Cónego Formigão, venho por este meio relatar dois factos que atestam bem as qualidades desse grande homem.

Conheci o Sr. Cónego Formigão quando ele exerceu as funções de Reitor do Seminário de S. José, em Bragança e onde tive a honra de ser seu aluno de Religião e Moral.

Esse grande homem, dedicado de corpo e alma às aparições de Fátima, aonde se deslocava frequentemente, só



Curso do 3º ano teológico - Seminário de Bragança

Ao nosso actual e virtuoso Reitor, Snr. Cónego Dr. Manuel Nunes Formigão, o apóstolo ardoroso de Nossa Senhora de Fátima, que lá de longe veio impelido pela sua muita caridade, prestar os seus valiosos serviços à nossa diocese, agradecemos reconhecidos a sua muita dedicação. A ele, que nos dias difíceis que atravessamos, lutando com tantas dificuldades económicas que o monstro da guerra nos acarretou, tão sabiamente tem dirigido o nosso Seminário, damos o nosso muito obrigado.

Os alunos do curso do 3º ano teológico - Seminário de Bragança – 1943

ÁRIOS

NDE VIDA

transbordava amor e santidade. Confiado nesta sua qualidade, pouco estudei mas, pelo sim pelo não, fiz umas cabulazitas.

Durante a prova, quando estava a utilizá-las descontraidamente por ele estar a ler o Breviário no fundo da sala, só vejo a sua mão passar por cima da minha cabeça e apanhar as ditas cábulas. Apenas me disse: "O que é isto, o que é isto?", deixando-me continuar a prova. Levou as minhas cábulas e foi colocá-las sobre a cátedra.

Quando no final da prova a fui colocar sobre a cátedra, vendo ali as cábulas, descontraidamente pego nelas e guardo-as, levando-as comigo.

Nunca ele me disse mais nada sobre o assunto, aguardei silenciosamente o resultado e classificou-me a prova como se nada se tivesse passado.

Como inteligente que era, não foi por esquecimento que tudo passou como se nada tivesse acontecido mas, só prova a sua bondade. Obrigado, Snr. Cónego Formigão.

Numa das aulas contou-nos um caso passado com ele, que aqui resumo:

Nas suas viagens constantes a Fátima, aproveitava todo o tempo disponível para pôr a sua correspondência em dia.

Acontece que numa dessas viagens, sempre de comboio, chegou à estação de S. Bento e, enquanto o comboio para sul não partia, questão de horários, pois a demora era de cerca de duas horas, aproveitou para escrever uns postais na estação dos CTT junto da estação de comboio. Quando quis tomar o comboio, já o mesmo havia partido. Como ficou numa situação aflitiva, sem saber o que fazer, só lhe ocorreu entregar o caso à Virgem de Fátima e, tal foi a sua fé e fervor da sua prece íntima que, passados uns minutos, sem qualquer motivo aparente de que se tenha apercebido, eis que, de marcha atrás, aparece o comboio que ele já havia perdido. Mal o comboio parou, o nosso santo homem toma o seu lugar e o comboio inicia de novo a marcha para a estação de Campanhã.

Milagre, graça da Virgem ou coincidência? Só Deus o sabe.

E é tudo quanto do Sr. Cónego Formigão tenho mais vivo na memória, pois, com 77 anos, as coisas vão ficando mais diluídas.

Santo António dos Cavaleiros, 2002/03/01

Do actual Reitor do Seminário de Bragança recebemos a seguinte comunicação:

Venho agradecer os preciosos subsídios bibliográficos referentes à Causa de Canonização do Senhor Cónego Formigão, que se dignou enviar ao Seminário de Bragança, de que foi prestigioso Reitor.

Vou sensibilizar os nossos seminaristas para esta santa Causa e apresentar o Senhor Cónego Formigão como referência de sacerdote para todos nós.

*Dedicado no Senhor,
Cón. Silvério B. Aires - Reitor*

GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS P.^E MANUEL NUNES FORMIGÃO

* Tenho uma filha que estava grávida e em toda a gravidez não passou bem. Por fim já não podia andar porque tinha os pés e pernas muito inchados e nem podia dobrar as pernas. Os médicos estavam a pensar fazer-lhe cesariana, eu estava com muito medo porque era o primeiro filho e ela já tinha 29 anos. Recorri então ao meu bom Santo e Amigo Padre Formigão, para que o parto fosse normal e ela ficasse bem. Assim aconteceu. Tudo correu da melhor forma e nasceu uma bela menina que pesava 4 quilos. Como a graça me foi concedida envio a oferta de 20 Euros conforme prometi.

Sara de Jesus Matias - Belmonte - 1 de Agosto de 2002

❖ ❖ ❖

* No passado verão, depois de ter feito uma operação, eu e o meu marido decidimos ir a Fátima agradecer a Nossa Senhora por tudo ter corrido bem. Esta operação impossibilitou-me de continuar no emprego que tinha até então, e nessa altura já me encontrava à procura de um novo emprego, mas como sou uma pessoa de 46 anos e com o ensino básico, todas as portas se me fechavam. Quando me encontrava em Fátima conheci uma Irmã Religiosa que depois de algum tempo de conversa me perguntou e ao meu marido se não queríamos distribuir os vossos jornais no lugar onde vivemos. Dissemos que sim, e desde essa data comecei a distribuir os jornais no fim de cada Eucaristia e nas missões. Como estava desempregada na altura, recorri à oração que vem no jornal e fiz a novena ao Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão, para que intercedesse por mim neste caso do emprego. No dia 8 de Outubro, o dia do meu aniversário, recebi um telefonema de uma amiga minha a oferecer-me trabalho num infantiário. Fiquei muito feliz não só pelo emprego mas também pela tarefa de que me incumbiram, que era tratar de crianças.

Gostaria de partilhar esta graça não só convosco, mas com outros leitores, e deixar uma pequena mensagem de amor e esperança a todos aqueles que se encontrem numa situação idêntica.

Maria Irene Alves da Rocha - Vila de Cucujães, 9 de Março de 2003

❖ ❖ ❖

* Dois irmãos eram sócios há dezassete anos de uma empresa e davam-se muito bem. Um dia um deles meteu na empresa o filho contra a vontade do outro. Passados uns três anos surgiram problemas e desavenças entre os dois irmãos. A causa estava na exigência de mais dinheiro para o filho. De tudo isto criou-se desentendimento entre os dois que trouxe muito sofrimento e até problemas de saúde. Sendo assinante da Revista Stella, e angustiada com tudo, comecei a fazer a novena ao Sr. Pe. Formigão pedindo a graça de separação amigável destes dois irmãos. Isto durou bastante tempo. Fiz a segunda novena e sempre fui pedindo ao Sr. Pe. Formigão que junto de Deus nos ajudasse. A minha irmã também fez o mesmo. Quando acabei a segunda novena, de repente, de um dia para o outro, sem explicação possível, tudo acabou em bem desfazendo-se a sociedade e sem intervenção judicial. Prometi publicar esta graça e deixar uma ajuda (10 euros) para o processo de Beatificação do Sr. Pe. Formigão.

Anónima - Março de 2003

❖ ❖ ❖

* Venho informar-vos de que fui contemplada com uma graça por intermédio do Pe. Manuel Nunes Formigão.

Estive muito doente nos cuidados intensivos, 49 dias, com problemas cardíacos e respiratórios (tive pneumonia dupla). Devido à estadia prolongada na cama, também perdi o andar. O meu marido e as minhas filhas recorreram com muita fé ao Pe. Manuel Nunes Formigão. Ele intercedeu por mim junto de Deus e de Nossa Senhora. Já ando sozinha e libertei-me das máquinas que durante tanto tempo me ajudaram a viver.

Espero que este meu testemunho venha a contribuir para o processo de canonização do Pe. Manuel Nunes Formigão.

GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS P.^e MANUEL NUNES FORMIGÃO

* Venho comunicar duas graças recebidas por intercessão do Sr. Padre Manuel Nunes Formigão. Muito obrigado. Desejo muito que seja para breve a sua canonização.

Maria de Fátima Machado da Silva Loureiro - GAIA - 24-02-03



* Envio uma pequena lembrança em agradecimento ao Sr. Pe. Manuel Nunes Formigão por uma graça recebida. Um neto meu foi no dia 2 deste mês para o Brasil. Eu andava muito triste porque tinha medo que lhe acontecesse alguma coisa de mal. Pedi pois ao Sr. Pe. Formigão que intercedesse em seu favor e que ele regressasse em bem, o que aconteceu. Prometi mandar celebrar três missas e mandar uma pequena lembrança para o Secretariado da Canonização do Pe. Manuel Nunes Formigão. Fiquei com muita fé nele e muito agradeço toda a vossa atenção.

Manuel dos Santos Pires - Lisboa - 18-03-03



* Venho participar uma graça obtida por intermédio do Pe. Manuel Nunes Formigão. Tenho um filho que se encontrava desempregado há seis meses. Um Domingo que fui á missa encontrei ao fundo da igreja uns jornais com a oração pela canonização do Pe. Manuel Nunes Formigão. Levei um para casa e comecei a rezar a oração e a fazer uma novena e, em poucos dias o meu filho arranhou trabalho, graças a Deus e ao Pe. Manuel Nunes Formigão. Pela sua intercessão fui ouvida. Já desde Dezembro que o meu filho está a trabalhar e eu estou aqui a divulgar a graça por ele obtida.

Maria do Rosário Calado - Cascais, 27.03.2003



* Maria Raquel Ferreira Morais - Lousada - vem publicar uma graça obtida por intermédio do Pe. Manuel Nunes Formigão - o feliz nascimento da neta, gerada em gravidez de risco, e o facto de a menina não ter sido afectada e ter nascida perfeitamente bem.



* Venho por este meio informar de uma graça que me concedeu o Pe. Manuel Formigão, Servo de Deus.

A graça que recebi foi esta: Tinha um filho no estrangeiro que desejava vir a Portugal mas os seus documentos estavam caducados. Era preciso arranjar aqui toda a documentação e não resolviam o problema. Comecei a rezar e a pedir ao Servo de Deus Pe. Manuel Formigão que tudo se resolvesse e o meu filho pudesse voltar a Portugal. Assim aconteceu e aqui estou a comunicar a graça conforme prometi. Envio uma pequena oferta.

Maria da Conceição F. Silva - Guisande - Abril de 2003



* Com os melhores cumprimentos venho comunicar uma graça que aconteceu com um sobrinho meu, filho de uma das minhas irmãs. Ele era fumador inveterado mas, certo dia, decidiu parar. Assim que soube do seu propósito, imediatamente iniciei uma novena com a oração pela Canonização do Servo de Deus, Pe. Manuel Nunes Formigão.

Creio firmemente que a vitória do meu sobrinho Luís se deve não só à sua força de vontade e determinação, mas e sobretudo às súplicas que

dirigi a Jesus, por intermédio do Pe. Formigão.

Publico esta graça em sinal do meu grande reconhecimento e envio o donativo de vinte euros para a canonização deste fiel servo de Deus.

Maria Isabel Araújo - Alfragide - Amadora - 14-04-03



*Venho comunicar-vos que fui atendida num pedido que fiz ao Sr. Padre Manuel N. Formigão depois de lhe ter feito uma novena rezando a oração pela sua canonização.

Espero continuar a agradecer-lhe a graça que me concedeu e que a sua canonização seja realizada.

Maria L. Barros - PORTO, 28-04-03



* Tendo tido subitamente um grande problema no olho esquerdo, que me impediu durante certo tempo de fazer a minha vida normal, fiz uma novena ao Padre Formigão pedindo-lhe para que tudo passasse rapidamente e, que se tal acontecesse, comunicaria a graça.

Graças a Deus voltei ao normal e aqui estou a cumprir o prometido. Tenho a certeza que o Padre Formigão me ouviu e intercedeu por mim.

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS PE. M. N. FORMIGÃO

Senhor, nosso Deus. Nós Vos agradecemos os admiráveis dons que concedestes ao Vosso Servo Manuel Nunes Formigão. Vós lhe destes uma fé forte e inabalável, um elevado espírito sacerdotal que fez dele arauto da Vossa Palavra, apóstolo da juventude, formador de sacerdotes, amigo e defensor dos pobres, dedicado mensageiro da Senhora na Cova da Iria e implementador da sua mensagem pelo mundo.

Concedei-nos a graça de em breve o vermos glorificado pela Santa Igreja, e pelos seus méritos e intercessão dignai-Vos conceder-nos a graça que Vos pedimos (enunciar o pedido).

P.N.; A.M.; Glória
(Com aprovação eclesiástica)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

**SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO
DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO**
Religiosas Reparadoras de Fátima
Rua de Santo António, 71- Apart. 227
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.^e Manuel Nunes Formigão – Bimestral

Edição e Propriedade: Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.^e M. N. Formigão

Responsável: Ir. Gertrudes Duarte Ferreira – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

Tiragem: 10 000 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima**